

CONSULTA DE PUERICULTURA: O OLHAR SOBRE A PRÁTICA DO ENFERMEIRO

CHILDREN'S CONSULTATION: THE LOOK AT THE PRACTICE OF THE NURSE

DOI: 10.16891/2317-434X.v7.e1.a2019.pp187-190

Recebido em: 02.07.2019 | Aceito em: 15.07.2019

Rivaldina Macedo Mendes Alves, Dara Stefanny de Sá Araujo, Reginayane Lopes Delmondes, Laís Cristina de Sá Ferreira, Rubicélia Regis Gomes Francisco, Fernanda Luna, Eliene Gomes Silva, Celiane Pereira Souza, Lissandra Kécia de Sá Souza, Ana Paula Ribeiro de Castro, Katia Monaisa Figueiredo Medeiros

Centro Universitário Doutor Leão Sampaio – UNILEÃO
Av. Leão Sampaio km 3 - Lagoa Seca
Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil

E-mail: anacastro@leaosampaio.edu.br; katiafigueiredo@leaosampaio.edu.br

RESUMO

A consulta de puericultura busca promover o acompanhamento sistemático do crescimento e desenvolvimento da criança favorecendo a qualidade de vida e reduzindo a morbimortalidade infantil. O estudo buscou por meio de educação em saúde, esclarecer sobre a importância da puericultura, buscando também a adesão das mães com suas crianças nas consultas. Trata-se de uma pesquisa-ação com abordagem qualitativa, realizada numa Unidade Básica de Saúde, localizada no bairro Santo Antônio em Juazeiro do Norte-CE. As ações foram desenvolvidas por acadêmicos de enfermagem da UNILEÃO. Participaram do projeto 15 mães que possuíam crianças menores de dois anos, estas foram convidadas pelos Agentes de Comunitários de Saúde. Ao todo, quatro intervenções foram realizadas e em cada encontro ocorria às ações educativas, as quais abordavam diversas temáticas, como: importância da puericultura, aleitamento materno, introdução de novos alimentos e medidas higiênicas. Foi escolhido trabalhar com as mães em rodas de conversas. Como resultados foram evidenciados que as mães durante os diálogos reconhecem a importância da consulta de puericultura, no entanto possuem muitas dúvidas frente esse programa. As intervenções contribuíram de forma significativa para os acadêmicos de enfermagem e para as mães com a troca de saberes e riqueza de conhecimentos.

Palavras-chave: Puericultura; Criança; Desenvolvimento infantil.

ABSTRACT

The child care consultation seeks to promote the systematic follow-up of the child's growth and development, favoring quality of life and reducing child morbidity and mortality. The study sought through health education, to clarify the importance of childcare, also seeking the adhesion of mothers and their children in the consultations. This is an action research with a qualitative approach, performed in a Basic Health Unit, located in the district of Santo Antônio in Juazeiro do Norte-CE. The actions were developed by UNILEÃO nursing academics. Fifteen mothers who had children under two years of age participated in the project, which were invited by the Community Health Agents. In all, four interventions were carried out and at each meeting there were educational activities that addressed different themes, such as: the importance of childcare, breastfeeding, the introduction of new foods and hygienic measures. It was chosen to work with the mothers in conversational wheels. As results it was evidenced that the mothers during the dialogues recognize the importance of the consultation of childcare, however they have many doubts about this program. The interventions contributed significantly to the nursing academics and to the mothers with the exchange of knowledge and wealth of knowledge.

Keywords: Childhood; Child; Child development.

INTRODUÇÃO

A consulta de puericultura consiste na supervisão do crescimento e desenvolvimento da criança nos dois primeiros anos de vida. Trata-se de um acompanhamento periódico que objetiva promover a saúde, prevenir doenças e detectar precocemente alterações que comprometam a evolução saudável da criança (ZANARDO et al., 2017).

Nesse sentido, o acompanhamento do crescimento e desenvolvimento infantil deve ser realizado periodicamente por uma equipe multidisciplinar. Ainda por meio deste acompanhamento será avaliado o desenvolvimento e o crescimento da criança, onde será analisado, o desenvolvimento cognitivo, desenvolvimento motor, estatura, peso e cartão de vacina. O enfermeiro também irá desenvolver um vínculo familiar que será de suma importância para a saúde das crianças (SUTU et al., 2014).

Além de realizar uma assistência de enfermagem sistematizada, a fim de promover uma atenção de qualidade aos usuários da Estratégia de Saúde da Família (ESF), a equipe profissional visa estabelecer vínculo com a comunidade assistida, de forma que possibilite o cuidado contínuo e o alcance dos seus benefícios. Desse modo, a comunidade necessita sentir-se segura e confiante no que se relaciona ao trabalho promovido pela equipe de profissionais. Assim, a partir do desenvolvimento de atividades durante o cuidado prestado, o enfermeiro estabelece maior vínculo com a população, desempenhando um papel importantíssimo na percepção dos sentimentos dos usuários, podendo agir de forma efetiva em cada caso (REICHERT et al., 2016).

Mediante o que foi exposto sobre a temática, o estudo traz o seguinte questionamento: Qual a importância do acompanhamento da puericultura na visão das mães e ou responsáveis?

Justifica-se a escolha de trabalhar a puericultura por observar a pouca adesão dos responsáveis as consultas na Unidade de Saúde que oferecem assistência de qualidade voltada a este público. A temática é relevante, pois o acompanhamento das crianças nessa faixa etária pode diminuir as taxas de morbimortalidade, auxiliando os responsáveis sobre os cuidados necessários como vacinação, alimentação para faixa etária, higiene entre outros assuntos que podem cooperar para uma infância saudável.

Como contribuição o projeto de intervenção visa proporcionar as mães e/ou responsáveis à disseminação de informações sobre a consulta de puericultura, a importância dessa assistência, trabalhando diversas temáticas e principalmente a troca de conhecimentos e saberes entre os acadêmicos de enfermagem envolvidos e o público alvo.

REFERENCIAL TEÓRICO

A taxa de mortalidade infantil relacionada às crianças menores de um ano vem caindo consideravelmente nas últimas décadas no Brasil. Essa redução ocorreu graças às ações de diminuição da pobreza, ampliação da cobertura da ESF, bem como das vacinas ofertadas no primeiro ano de vida contra as doenças imunopreveníveis. Nesse contexto, segundo o Instituto Brasileiro De Geografia e Estatística (IBGE), os óbitos infantis diminuíram de 47,1 a cada mil nascidos vivos, em 1990, para 15,6 em 2010 (BRASIL, 2010).

De acordo com o que corrobora a agenda de compromisso para saúde integral da criança e redução da mortalidade infantil o Ministério da Saúde do Brasil, ressalta que o acompanhamento do crescimento e desenvolvimento faz parte da avaliação integral à saúde da criança de 0 a 2 anos de idade, tendo como objetivo favorecer uma assistência pautada no ser saudável (BRASIL, 2004).

Nessa perspectiva, a primeira infância é decisiva para o desenvolvimento saudável do ser humano, pois é um ciclo onde ocorre o desenvolvimento físico e neurológico, sendo esse o momento em que há grandes avanços biopsicossociais para as crianças, porém ao mesmo tempo podem ocorrer ameaças consideráveis que interfiram no desenvolvimento biopsicossocial (BRASIL, 2018).

De acordo com o exposto, as Unidades Básicas de Saúde (UBS) devem aderir à agenda de compromissos, devendo pactuar o alcance dos resultados com o desempenho, além de se realizar periodicamente uma avaliação com critérios e indicadores definidos entre a equipe de saúde e os gestores, pois desse modo a proposta é de não perder oportunidade de atuar na prevenção e na promoção da assistência à saúde da criança, fortalecendo a vinculação entre os envolvidos no cuidado (BRASIL, 2012).

Para alcançar os objetivos da agenda de compromisso da saúde integral da criança, no dia a dia dos serviços da Atenção Primária à Saúde (APS), os

profissionais que atuam nesse nível de atenção podem e devem orientar os pais no que toca ao desenvolvimento das funções fisiológicas e comportamentais da criança, tais como choro, padrão de sono, controle de esfíncteres, sexualidade e disciplina, pois a partir do momento em que se detectam quaisquer anormalidades os outros níveis de atenção à saúde podem ser acionados e, desse modo, tratamentos adequados serão adotados a fim de reduzir a morbimortalidade infantil (CEARÁ, 2016).

METODOLOGIA

Realizou-se uma pesquisa ação que pode ser definida de acordo com Gil (2017) como uma pesquisa que busca soluções, a resolução de um problema, onde todos os pesquisadores e participantes estão envolvidos cooperando e contribuindo.

O público alvo foram as mães de crianças menores de 2 anos de idade constituindo uma amostra de 15 mulheres, que eram cadastradas nas ESF 13 e 36 localizadas no município de Juazeiro do Norte-CE. A pesquisa ação foi realizada nos meses de fevereiro a abril de 2019.

É importante ressaltar que foram realizadas quatro ações de intervenção com as mães buscando fazer com que as mesmas compreendam a importância das consultas de puericultura que são oferecidas pelos profissionais das equipes. As participantes foram convidadas no momento da consulta periódica de puericultura e ainda na visita domiciliar realizada pelos Agentes Comunitários de Saúde (ACS).

Para o desenvolvimento das intervenções foram necessários encontros consecutivos, onde foram selecionadas temáticas pertinentes relacionadas ao crescimento e desenvolvimento das crianças, tais como amamentação, introdução alimentar, vacinação, medidas antropométricas, entre outras.

O primeiro encontro foi realizado em 14 de março de 2019, onde o tema abordado foi a atuação do enfermeiro na consulta de puericultura, evidenciando os principais marcos do desenvolvimento, avaliação dos gráficos relativos ao peso, altura, perímetro torácico, perímetro cefálico e os cuidados gerais a criança nos primeiros anos de vida. Exposição oral e dialogada com o auxílio de imagens foi utilizada para melhor compreensão das participantes e foi feita essa abordagem em rodas de conversas acreditando que facilitaria a troca de saberes.

O segundo momento aconteceu no dia 21 de março do referido ano onde os discentes realizaram uma

explicação sobre a importância do aleitamento materno exclusivo até os 6 meses e complementado até os 2 anos de idade além de enfatizar a introdução de novos alimentos. A roda de conversa foi escolhida buscando facilitar o diálogo.

A terceira intervenção foi realizada em uma creche, nesse local ficou acordado que as mães dos filhos matriculados no infantil IV e V levariam o cartão de vacinação dessa forma seriam orientadas sobre a vacinação, bem como se abordou a avaliação nutricional.

Para o encerramento do ciclo de ações, a quarta e última intervenção pautou-se ainda na importância da vacinação, onde as mães puderam relatar suas dúvidas e anseios de forma mais peculiar. Foi discutido sobre o calendário vacinal e possíveis reações esperadas após a administração dos imunobiológicos.

RESULTADOS

As ações em saúde trazem contribuições de extrema relevância sendo capaz de proporcionar mudanças e melhorar a qualidade de vida de um indivíduo. Atentar sobre as formas como essas ações são realizadas também deve ser um quesito a adequar de acordo com o público alvo, ou seja, o tempo, a linguagem a ser utilizada pode facilitar ou dificultar até na participação da população.

Neste projeto foi trabalhado com mães de crianças menores de dois anos buscando transmitir para elas a importância da puericultura e também incentivar a adesão nas consultas por meio de orientações.

Nos encontros realizados evidenciou-se que as mães que frequentam a UBS reconhecem a relevância do acompanhamento do crescimento e desenvolvimento. Foram explanadas diversas temáticas em cada encontro e ficou destacada a necessidade da realização dessas ações, pois muitas vezes durante o atendimento não há um tempo adequado para exposição e esclarecimento de dúvidas que a cuidadora possa ter. No momento em que as intervenções foram realizadas, a participação do público alvo foi muito significativo onde mães ou cuidadoras fizeram suas perguntas, questionamentos e, inclusive fizeram sugestões.

A forma utilizada foi a roda de conversa, a qual facilitou muito a troca de informações, observando que as participantes se sentiam mais à vontade para dialogar sobre o assunto. O vínculo e a troca de conhecimento foram formidáveis proporcionando aprendizagem não somente para as mães, mais também para as acadêmicas

de enfermagem e futuras profissionais de saúde.

CONCLUSÃO

Considera-se a realização desta ação em saúde como de extrema importância para vivência enquanto acadêmicas de enfermagem, pois foi possível transmitir informações que culminem para a adequação do cuidado das mães para com seus filhos, além de poder orientá-las a respeito da importância do acompanhamento contínuo da criança na consulta de puericultura.

Nesse sentido, incentivar as mães e responsáveis a comparecerem as Unidades de saúde para as consultas de puericultura de seus filhos traz benefícios proporcionando a redução da morbimortalidade na fase infantil. Assim, todos os profissionais de saúde da ESF devem se envolver e realizar esse trabalho de esclarecimento sobre a necessidade do acompanhamento.

Ressalta-se que as ações de educação em saúde podem mudar hábitos e melhorar a qualidade de vida, pois foi isso que foi observado durante as intervenções. Com simples atitudes como diálogo, uma roda de conversa observou-se a riqueza de conhecimentos adquiridos e principalmente o fortalecimento do vínculo e a troca de saberes.

REFERÊNCIAS

BRASIL, Instituto Brasileiro De Geografia e Estatística (IBGE), Censo Demográfico 2010, Juazeiro do Norte, Ceará. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ce/juazeiro-do-norte/panorama>. Acesso em: 15/02/2019

BRASIL, Ministério Da Saúde Secretaria De Atenção À Saúde Departamento De Atenção Básica; Saúde da criança: crescimento e desenvolvimento; Cadernos de Atenção Básica, nº 33; Brasil, 2012. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/saude_crianca_crescimento_de_senvolvimento.pdf f acesso em 15/02/2019.

BRASIL, Ministério da Saúde; Agenda de compromissos para a saúde integral da criança e redução da mortalidade infantil; 2004; Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/agenda_compro_crianca.pdf; Acesso em: 15/02/2019

BRASIL, Ministério da Saúde; Política Nacional de Atenção Integral a Saúde da Criança; 2018; Disponível em: <http://www.saude.pr.gov.br/arquivos/>

File/Politica_Nacional_de_Atencao_Integral_a_Saude_da_Crianca_PNAI_SC.pdf ; Acesso em 15/02/2019.

BRASIL, Ministério da Saúde, Agenda de Compromissos para a Saúde Integral da Criança e Redução da Mortalidade Infantil; Série A. Normas e Manuais Técnicos Tiragem: 1.a edição – 2004; Brasília- DF. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/agenda_compro_crianca.pdf; Acesso em: 15/02/2019

CEARÁ, Secretaria Municipal de Saúde; Diretrizes Clínicas Crianças; 2016; Disponível em: https://saude.fortaleza.ce.gov.br/imagens/Diretrizes_Clinicas_2016/crianca_s.pdf ; Acesso em 15/02/2019.

GIL,A.C Como Elaborar Projeto de Pesquisa. 6º ed., São Paulo-Atlas,2017

REICHERT, Altamira Pereira da Silva; et al. Vínculo entre enfermeiros e mães de crianças menores de dois anos: percepção de enfermeiros. Ciência & Saúde Coletiva [online]. 2016, v. 21, n. 8 [Acessado 23 Abril 2019], pp. 2375- 2382. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1413-81232015218.07662016>>. ISSN 1678-4561. <https://doi.org/10.1590/1413-81232015218.07662016>

SUTO; C.S.S. LAURA; T.A.O.F. COSTA; L.E.L. PUERICULTURA: A consulta de enfermagem em unidade básica de saúde, revis enfer UFPE online; p.3127-3133; Recife, 2014.

ZANARDO, Graziani Et al. Atuação do enfermeiro na consulta de puericultura: uma revisão narrativa da literatura Revista de Enfermagem | FW | v. 13 | n. 13 | p. 55-69 | 2017. Disponível em: <http://revistas.fw.uri.br/index.php/revistadeenfermagem/article/view/2561>; Acesso em: 23/04/2.